

## Professor e promotor Roberto Senise Lisboa morre aos 54 anos

Reprodução/Youtube



Roberto Senise Lisboa era promotor e livre docente em Direito Civil pela USP  
Reprodução/Youtube

O promotor afastado e professor de Direito Roberto Senise Lisboa, 54, morreu nesta quarta-feira (2/11), em São Paulo.

Senise era livre-docente em Direito Civil pela USP, professor de Direito Internacional da PUC-SP e foi durante cinco anos coordenador do Curso de Direito e do Mestrado em Direito da FMU (Faculdades Metropolitanas Unidas), também em São Paulo.

Com intensa vida acadêmica, ocupava a cadeira de número 67 da Academia Paulista de Direito. Em sua carreira no Ministério Público, Senise atuou em uma série de casos polêmicos como a tentativa de [manter o time](#) da Portuguesa na 1ª divisão do Campeonato Brasileiro em 2014.

Também chefiou o inquérito civil aberto contra a clínica de fertilização do médico [Roger Abdemassih](#), acusado de ter praticado uma série de estupros.

Em 2015, foi alvo de denúncia apresentada pelo Ministério Público, acolhida por unanimidade em agosto de 2016, de ter recebido R\$ 428 mil para beneficiar as Casas Bahia em uma investigação sobre práticas abusivas contra os consumidores.

Após o oferecimento da denúncia, o advogado de Lisboa, Vinicius de Barros Figueiredo, alegou que a peça não explicava claramente quais seriam as condutas irregulares do cliente e negou que ele tenha favorecido à rede de varejo.

Como as investigações partiram de uma denúncia da ex-mulher do promotor, a defesa argumentou que o casal passou por um divórcio litigioso, portanto, ela não seria uma testemunha confiável.



Senise foi afastado desde o início das investigações. Em setembro deste ano, pedido de vista do desembargador Xavier de Aquino adiou o julgamento de um requerimento de suspensão da ação penal contra o promotor. Também são réus no processo o ex-diretor jurídico das Casas Bahia Alexandre Machado Guarita e o advogado Vladimir Oliveira da Silveira.

**Date Created**

02/12/2020